Acervo ISA

Documentação
SOCIOAMBIENTAL
Fonte A Crítica (Cidades)
Data 2/8/2002 Pg C4
Class. 307

RESGATE CULTURAL

MEC vai publicar livros didáticos feitos por índios

CINCO DOS 11 LIVROS SÃO DE POVOS INDÍGENAS DO AMAZONAS. O RESTANTE É DE ETNIAS DO ACRE, MATO GROSSO, MATO GROSSO DO SUL E SÃO PAULO

BRASÍLIA (Da Sucursal) - Professores indígenas de 23 etnias que habitam os Estados do Amazonas, Acre, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e São Paulo concluíram 11 livros didáticos que serão publicados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE/MEC) e distribuídos nas respectivas escolas. A maior parte do material foi produzida durante os cursos de formação continuada de professores que acontece, nas aldeias, nos períodos de férias dos alunos. Alguns trabalhos têm a participação direta de estudantes, especialmente as ilustrações. Das 11 publicações, cinco são dos povos indígenas do Estado do Amazonas.

Os livros retratam a cultura e os costumes desses povos e seu objetivo é resgatar e ensinar nas escolas indígenas as línguas maternas, a história, os modos de vida, as religiões, as crenças e as relações dos povos indígenas entre si e com as demais culturas.

A publicação da etnia tuiuca, do Amazonas, "Histórias contadas, ouvidas e escritas", é constituída por textos e ilustrações de autoria coletiva dos índios do rio Tiquié Brasileiro. Esse volume faz parte de um conjunto de oito fascículos temáticos elaborados por este povo em seus eventos pedagógicos.

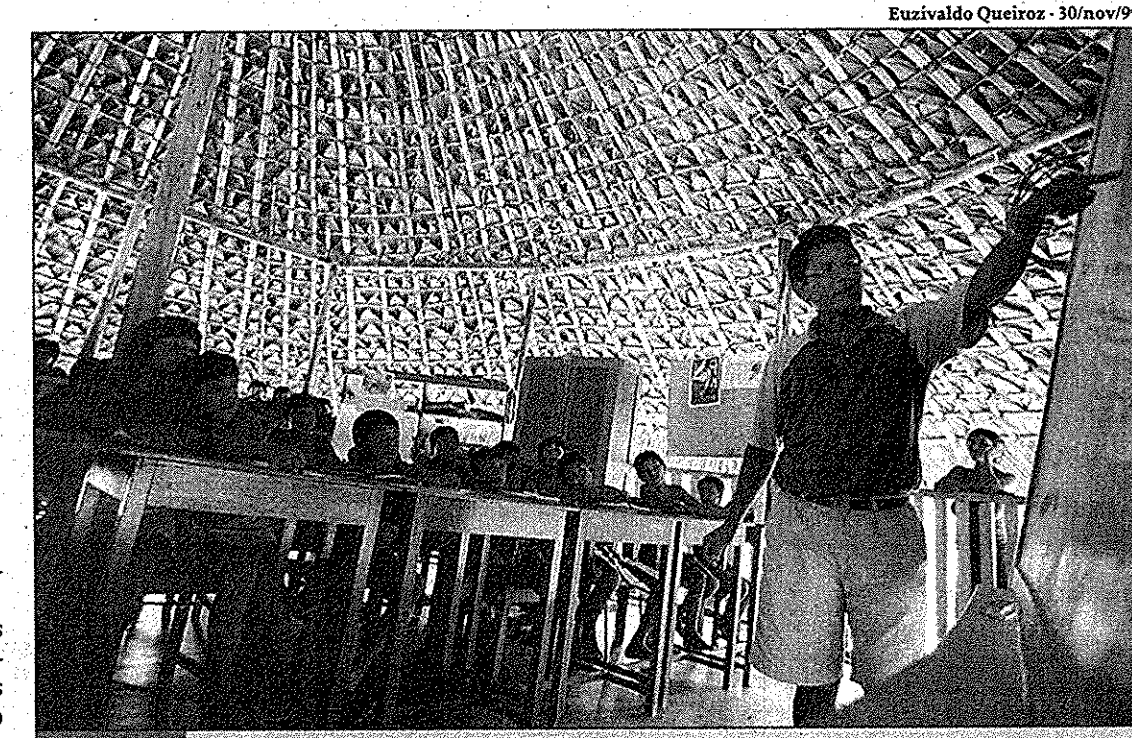
"Nossas Histórias" é uma publicação do povo tucano para adultos e crianças que dominam a língua materna. As primeiras quatro histórias mostram o heroísmo e a esperteza do jabuti, animal que nunca retrocede diante dos desafios e nunca perde em disputas; história do "arrancador de olhos", do "macaco gente" e do "seringueiro". Ao final de cada história, são apresentadas perguntas relacionadas com o texto lido, que visam desenvolver a capacidade de leitura e compreensão dos alunos.

"Cururugü Tchiga", livro dos ticunas do Alto Solimões, apresenta histórias sobre diferentes espécies de sapos da Região Norte. Narrado por dois contadores, o livro será adotado nas aulas de Ciências, Educação Ambiental, Artes e Educação Física nas escolas indígenas de ensino fundamental.

Os ticunas do Amazonas também produziram o livro "Saúde Bucal", que objetiva reforçar as ações desenvolvidas na área de saúde que estão alcançando resultados positivos em relação à adoção de hábitos de higiene bucal e alimentares entre esse povo.

"O canto dos pássaros" é uma obra que reúne histórias sobre pássaros, preparada especialmente para os alunos das séries iniciais do ensino fundamental. Publicado em língua ticuna, o objetivo dos professores é dar ênfase à língua materna na alfabetização. O livro deverá ser utilizado com uma fita cassete gravada com o canto dos pássaros e as histórias.

Euzivaldo Queiroz - 30/nov/99



TRADIÇÃO Alunos terão a chance de aprender a língua materna, bem como a história de ancestrais

CONTEÚDO PESQUISADO

Idosos deram grandes dicas

De acordo com o Ministério da Educação, de 1995 a 2001 o governo patrocinou a publicação de 35 livros produzidos por professores indígenas que habitam e trabalham em escolas em todas as regiões brasileiras. Muitos livros que hoje são usados nas escolas das aldeias têm seu conteúdo pesquisado por professores e alunos junto aos idosos de suas etnias. Assim, eles escreveram e desenharam, nas línguas maternas, atlas, livros de matemática, história, artes, ciências, cartilhas, entre outros. Além de patrocinar livros e investir na formação continuada de professores, o Ministério da Educação desenvolveu, com especialistas na área, entre 1995 e 1998, o Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas, documento que oferece subsídios para a elaboração e implementação de programas de Educação escolar que melhor atendam aos anseios e interesses das comunidades indígenas, e contribui para a formação de educadores capazes de assumir essas tarefas e de técnicos aptos a apoiá-las e viabilizá-las. Em 2002, o MEC lançou os Parâmetros em Ação de Educação Escolar Indígena, que visam contribuir para solidificar a formação de professores, respeitando as diferentes culturas, e oferecer subsídios para um ensino de qualidade nas aldeias. Além disso, realizou o primeiro Censo da Educação Escolar Indígena. Além desses materiais, a Secretaria de Educação a Distância (Seed/MEC) desenvolveu os Cadernos da TV Escola - Índios do Brasil. A série contém duas fitas de vídeo e três livros que tratam de temas ligados aos índios, a suas culturas e o relacionamento com a sociedade envolvente. O objetivo é acabar com preconceitos e ampliar os conhecimentos dos alunos, professores e diretores de ensinos fundamental e médio a respeito da questão indígena e da diversidade cultural brasileira.